



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO WEB

PROF^a. M.Sc. JULIANA H Q BENACCHIO

- A propriedade mais importante dos documentos html é a possibilidade de fazer hiperligações
- Para isso usa-se a tag `<a>` `` (de *anchor*)
- Dentro da tag de abertura devemos especificar o destino do *link*. Este destino será introduzido sob a forma do atributo **href**
- A sintaxe geral de um *link*:

`conteúdo`

```
<a href="destino">conteúdo</a>
```

- Sendo o conteúdo um texto ou uma imagem. É a parte da página que se colocará ativa e onde deveremos clicar para acessar ao *link*
- E o destino por sua vez, será uma página, um correio eletrônico ou um arquivo

- Em função do destino, os *links* são classicamente agrupados da seguinte forma:
 - *Links* internos: os que se dirigem a outras partes dentro da mesma página
 - *Links* locais: os que se dirigem a outras páginas do mesmo site web
 - *Links* remotos: os que se dirigem à páginas de outros sites web
 - *Links* com endereços de correio: para criar uma mensagem de correio dirigido a um endereço
 - *Links* com arquivos: Para que os usuários possam fazer download de arquivos

- São os *links* que apontam a um lugar diferente dentro da mesma página
- Este tipo de *link* é essencialmente utilizado em páginas onde o acesso aos conteúdos pode ser prejudicado devido ao grande tamanho da mesma
- Mediante estes *links*, podemos oferecer aos visitantes a possibilidade de acessar rapidamente ao início e ao final da página, ou também a diferentes parágrafos ou seções

- Para criar um *link* deste tipo é necessário, além do *link* origem propriamente dito, um segundo *link* que será colocado no destino
- Exemplo:
- Suponhamos que queremos criar um *link* que aponte ao final da página. O primeiro a fazer será colocar nosso *link* origem:

```
<a href="#abaixo">Ir abaixo</a>
```

- Como pode ser visto, o conteúdo do *link* é o texto "Ir abaixo" e o destino, abaixo, é um ponto da mesma página que ainda não foi definido
- Atenção ao símbolo # é ele quem especifica ao navegador que o *link* aponta a uma seção particular
- Em segundo lugar, temos que criar um *link* no destino:

```
<a name="abaixo"></a>
```

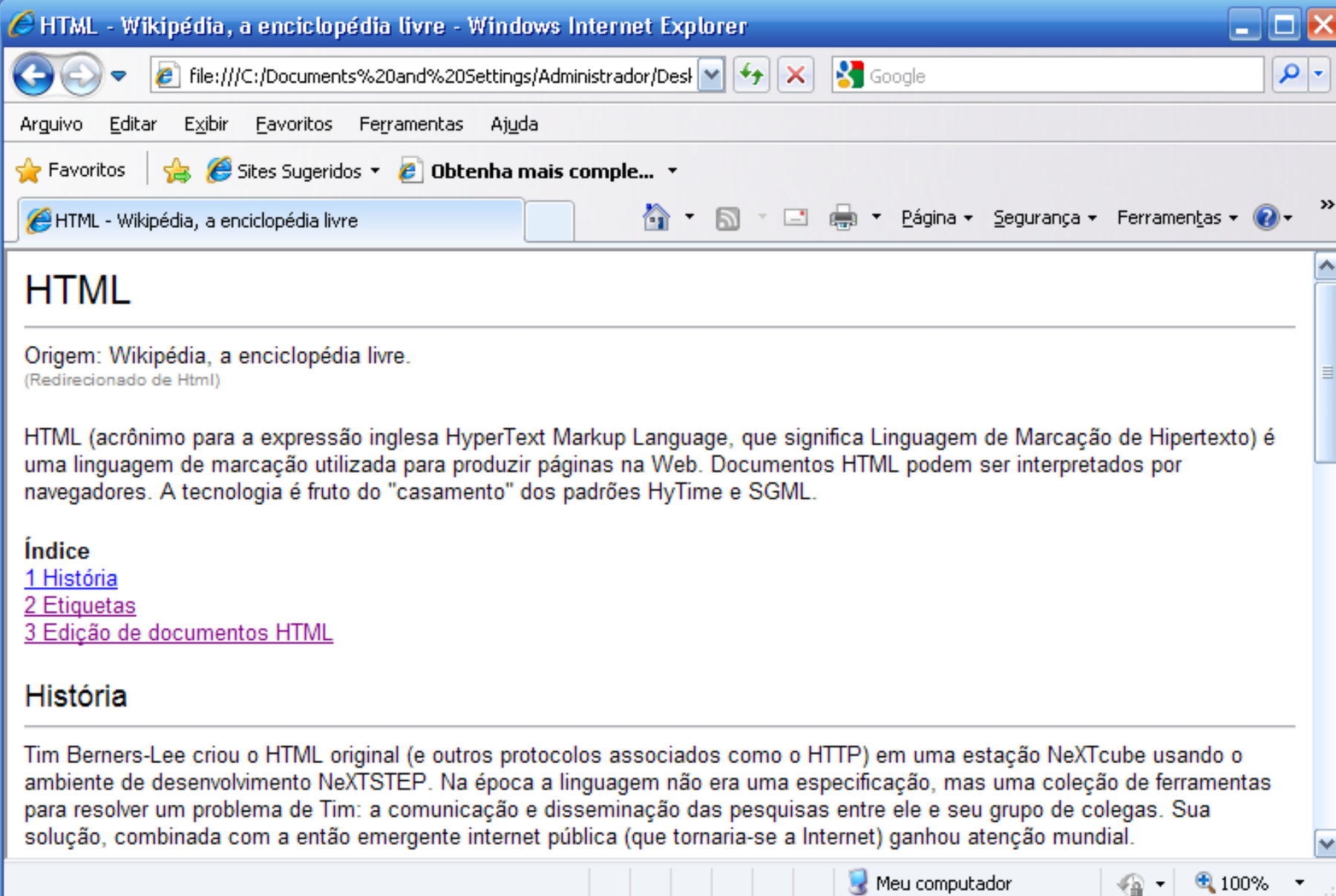
- Na verdade, estes *links*, mesmo sendo úteis, não são os mais utilizados
- A tendência geral é a de criar páginas (arquivos) independentes com tamanhos mais reduzidos linkados entre eles por *links* locais
- Desta forma, evitamos o excesso de tempo de carregamento de um arquivo e a introdução de excesso de informação que possa desviar a atenção do usuário

- Uma aplicação corrente destes *links* consiste em colocar um pequeno índice ao princípio de nosso documento onde introduzimos *links* origem às diferentes seções
- Paralelamente, ao final de cada seção introduzimos um *link* que aponta ao índice de forma que possamos guiar o navegante na busca da informação útil para ele

EXERCÍCIO 1

- Construir uma página que contenha *links* internos. Seguir o modelo do wikipedia:
 - <http://pt.wikipedia.org/wiki/Html>
- Não copiar o código fonte da página, apenas as informações do texto
- Criar apenas os *links* internos
- Seguir a formatação dos exemplos a seguir
- Salve o arquivo como **texto-html.html**

EXERCÍCIO 1



The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window. The title bar reads "HTML - Wikipédia, a enciclopédia livre - Windows Internet Explorer". The address bar contains a file path: "file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Desl...". The menu bar includes "Arquivo", "Editar", "Exibir", "Favoritos", "Ferramentas", and "Ajuda". The toolbar shows "Favoritos", "Sites Sugeridos", and "Obtenha mais comple...". The main content area displays the Wikipedia article for "HTML".

HTML

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.
(Redirecionado de Html)

HTML (acrônimo para a expressão inglesa HyperText Markup Language, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto) é uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web. Documentos HTML podem ser interpretados por navegadores. A tecnologia é fruto do "casamento" dos padrões HyTime e SGML.

Índice

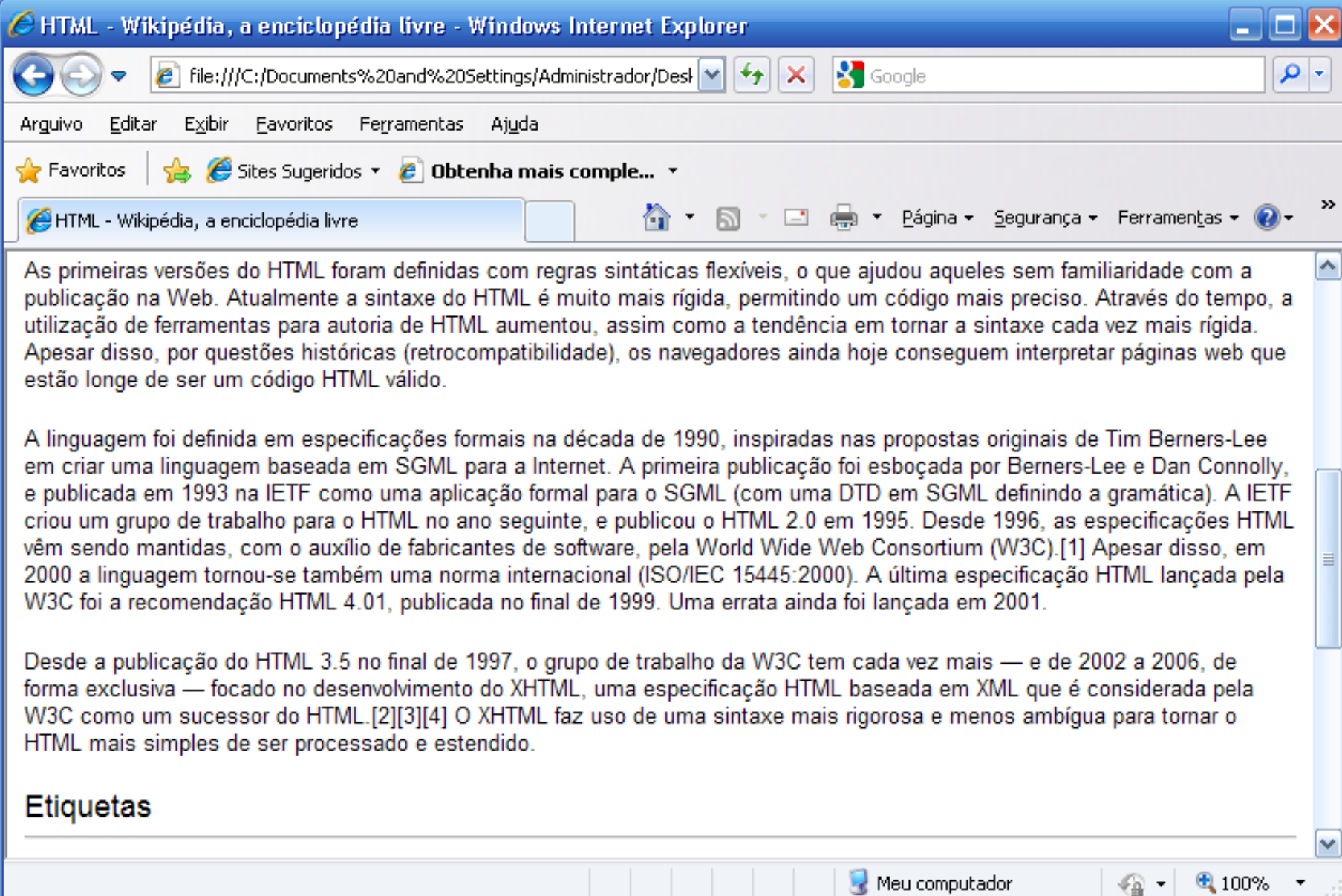
- [1 História](#)
- [2 Etiquetas](#)
- [3 Edição de documentos HTML](#)

História

Tim Berners-Lee criou o HTML original (e outros protocolos associados como o HTTP) em uma estação NeXTcube usando o ambiente de desenvolvimento NeXTSTEP. Na época a linguagem não era uma especificação, mas uma coleção de ferramentas para resolver um problema de Tim: a comunicação e disseminação das pesquisas entre ele e seu grupo de colegas. Sua solução, combinada com a então emergente internet pública (que tornaria-se a Internet) ganhou atenção mundial.

Meu computador 100%

EXERCÍCIO 1



HTML - Wikipédia, a enciclopédia livre - Windows Internet Explorer

file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Desl... Google

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Obtenha mais comple...

HTML - Wikipédia, a enciclopédia livre

As primeiras versões do HTML foram definidas com regras sintáticas flexíveis, o que ajudou aqueles sem familiaridade com a publicação na Web. Atualmente a sintaxe do HTML é muito mais rígida, permitindo um código mais preciso. Através do tempo, a utilização de ferramentas para autoria de HTML aumentou, assim como a tendência em tornar a sintaxe cada vez mais rígida. Apesar disso, por questões históricas (retrocompatibilidade), os navegadores ainda hoje conseguem interpretar páginas web que estão longe de ser um código HTML válido.

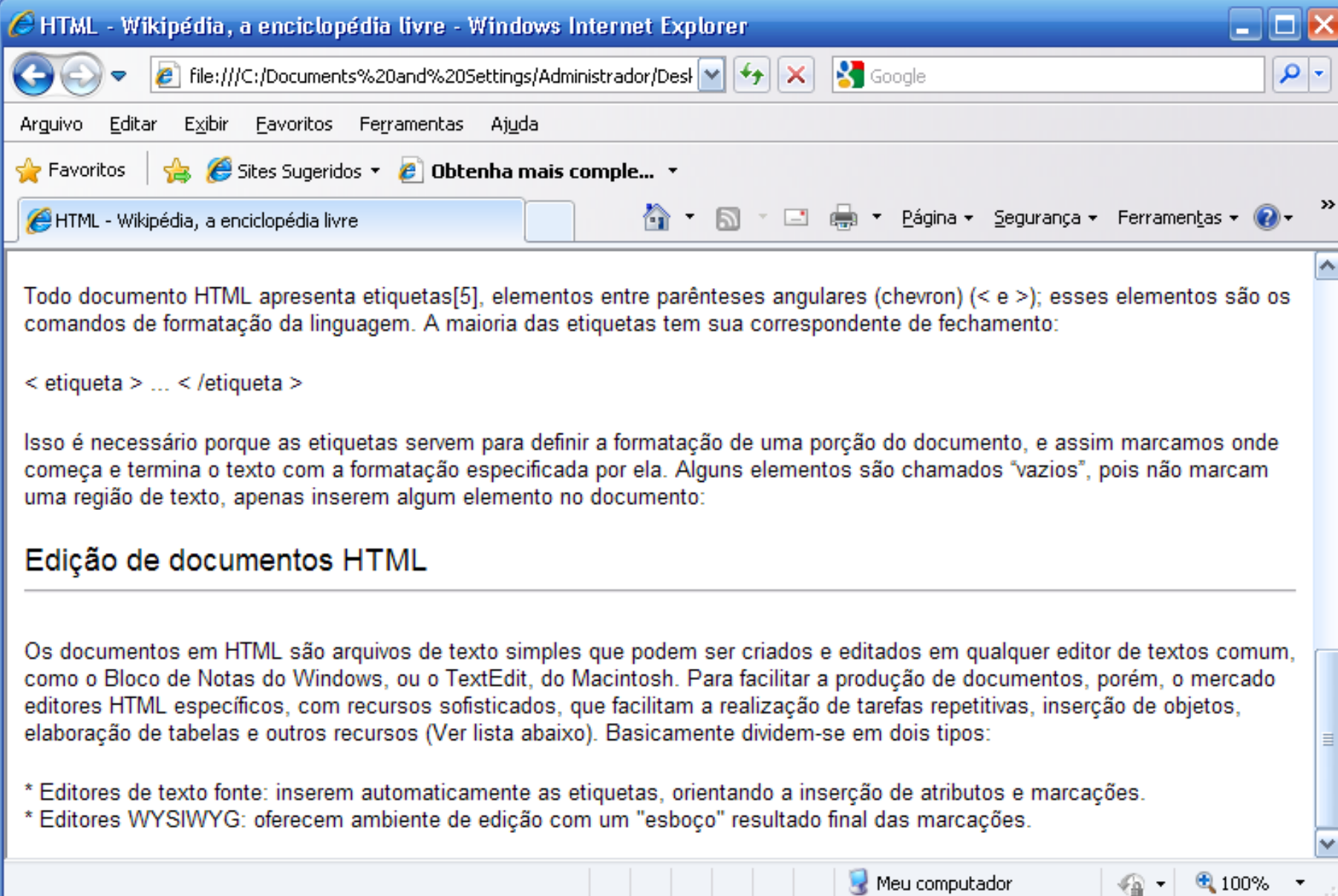
A linguagem foi definida em especificações formais na década de 1990, inspiradas nas propostas originais de Tim Berners-Lee em criar uma linguagem baseada em SGML para a Internet. A primeira publicação foi esboçada por Berners-Lee e Dan Connolly, e publicada em 1993 na IETF como uma aplicação formal para o SGML (com uma DTD em SGML definindo a gramática). A IETF criou um grupo de trabalho para o HTML no ano seguinte, e publicou o HTML 2.0 em 1995. Desde 1996, as especificações HTML vêm sendo mantidas, com o auxílio de fabricantes de software, pela World Wide Web Consortium (W3C).[1] Apesar disso, em 2000 a linguagem tornou-se também uma norma internacional (ISO/IEC 15445:2000). A última especificação HTML lançada pela W3C foi a recomendação HTML 4.01, publicada no final de 1999. Uma errata ainda foi lançada em 2001.

Desde a publicação do HTML 3.5 no final de 1997, o grupo de trabalho da W3C tem cada vez mais — e de 2002 a 2006, de forma exclusiva — focado no desenvolvimento do XHTML, uma especificação HTML baseada em XML que é considerada pela W3C como um sucessor do HTML.[2][3][4] O XHTML faz uso de uma sintaxe mais rigorosa e menos ambígua para tornar o HTML mais simples de ser processado e estendido.

Etiquetas

Meu computador 100%

EXERCÍCIO 1



HTML - Wikipédia, a enciclopédia livre - Windows Internet Explorer

file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Desl... Google

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Obtenha mais comple...

HTML - Wikipédia, a enciclopédia livre

Todo documento HTML apresenta etiquetas[5], elementos entre parênteses angulares (chevron) (< e >); esses elementos são os comandos de formatação da linguagem. A maioria das etiquetas tem sua correspondente de fechamento:

< etiqueta > ... < /etiqueta >

Isso é necessário porque as etiquetas servem para definir a formatação de uma porção do documento, e assim marcamos onde começa e termina o texto com a formatação especificada por ela. Alguns elementos são chamados "vazios", pois não marcam uma região de texto, apenas inserem algum elemento no documento:

Edição de documentos HTML

Os documentos em HTML são arquivos de texto simples que podem ser criados e editados em qualquer editor de textos comum, como o Bloco de Notas do Windows, ou o TextEdit, do Macintosh. Para facilitar a produção de documentos, porém, o mercado editores HTML específicos, com recursos sofisticados, que facilitam a realização de tarefas repetitivas, inserção de objetos, elaboração de tabelas e outros recursos (Ver lista abaixo). Basicamente dividem-se em dois tipos:

- * Editores de texto fonte: inserem automaticamente as etiquetas, orientando a inserção de atributos e marcações.
- * Editores WYSIWYG: oferecem ambiente de edição com um "esboço" resultado final das marcações.

Meu computador 100%

- Para criar este tipo de *links*, temos que criar uma tag da seguinte forma:

`conteúdo`

- Por regra geral, para uma melhor organização, os sites costumam estar ordenados por diretórios. Estes diretórios costumam conter diferentes seções da página, imagens, áudios...
- É por isso que em muitos casos não nos será válido especificar o nome do arquivo, e sim, o diretório onde nosso arquivo.html está alojado.¹⁴

Links locais



- Estrutura de diretórios:

- Para fazer um *link* desde index.html para yyy.html:

```
<a href="secao1/paginas/yyy.html">conteudo</a>
```

- Para fazer um *link* desde xxx.html para yyy.html:

```
<a href="../secao1/paginas/yyy.html">conteudo</a>
```

- Para fazer um *link* desde yyy.html para xxx.html:

```
<a href="../../secao2/xxx.html">conteudo</a>
```

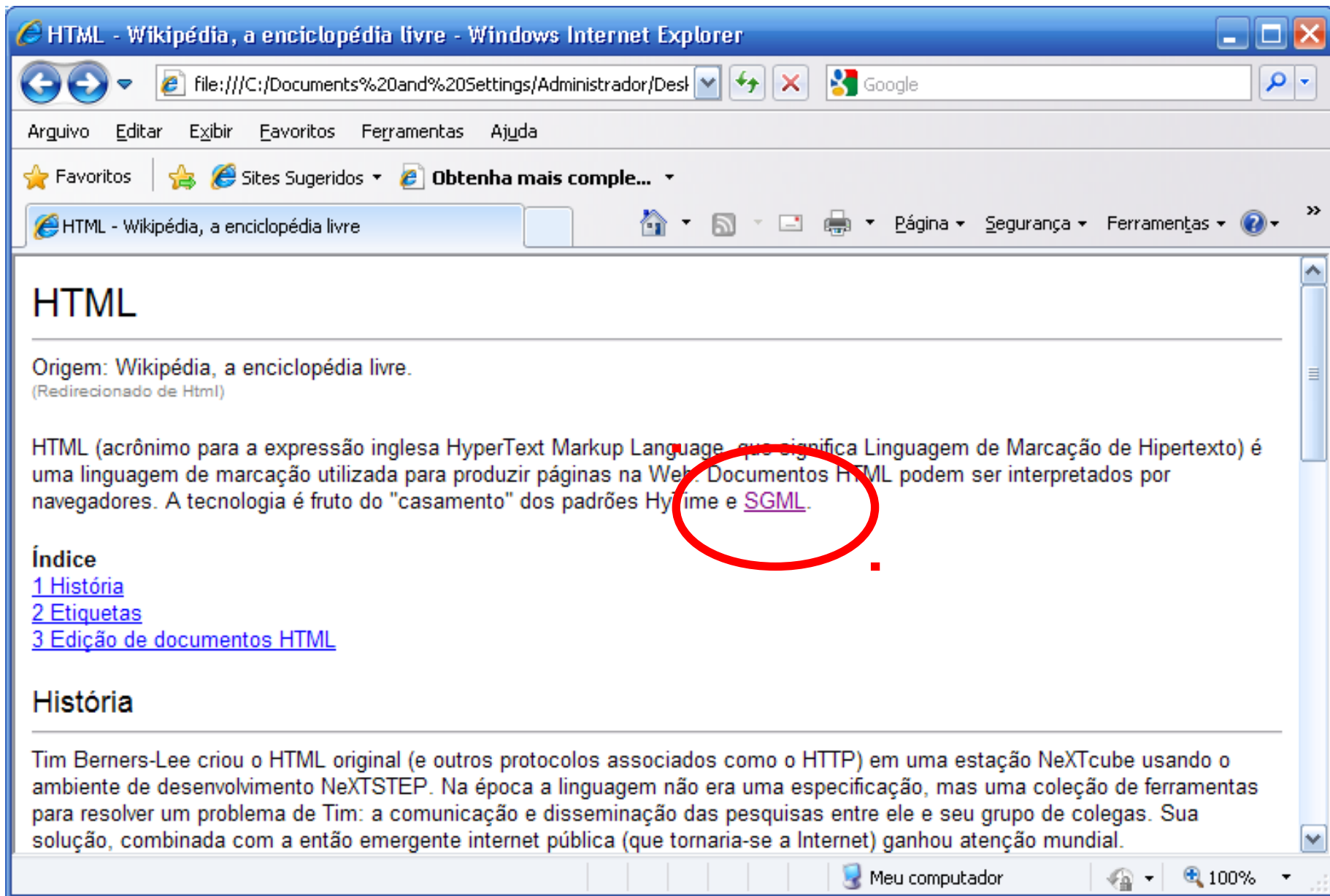
- Os *links* locais podem por sua vez já apontar mais precisamente a uma seção concreta, ao invés da página em geral
- Este tipo de *link* costuma ser um híbrido de interno e local. A sintaxe é deste tipo:
`conteudo`
- Como para os *links* internos, neste caso temos que marcar a seção com outro *link* do tipo:

``

EXERCÍCIO 2

- Continuando no arquivo **texto-html.html** criado no exercício 2, criar o *link* local para a palavra SGML
- Para isso crie um outro arquivo html chamado **texto-sgml.html**, formatado como o exemplo a seguir

EXERCÍCIO 2



HTML - Wikipédia, a enciclopédia livre - Windows Internet Explorer

file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Desl

Google

Arguivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Obtenha mais comple...

HTML - Wikipédia, a enciclopédia livre

HTML

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.
(Redirecionado de Html)

HTML (acrônimo para a expressão inglesa HyperText Markup Language, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto) é uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web. Documentos HTML podem ser interpretados por navegadores. A tecnologia é fruto do "casamento" dos padrões Hytime e SGML.

Índice

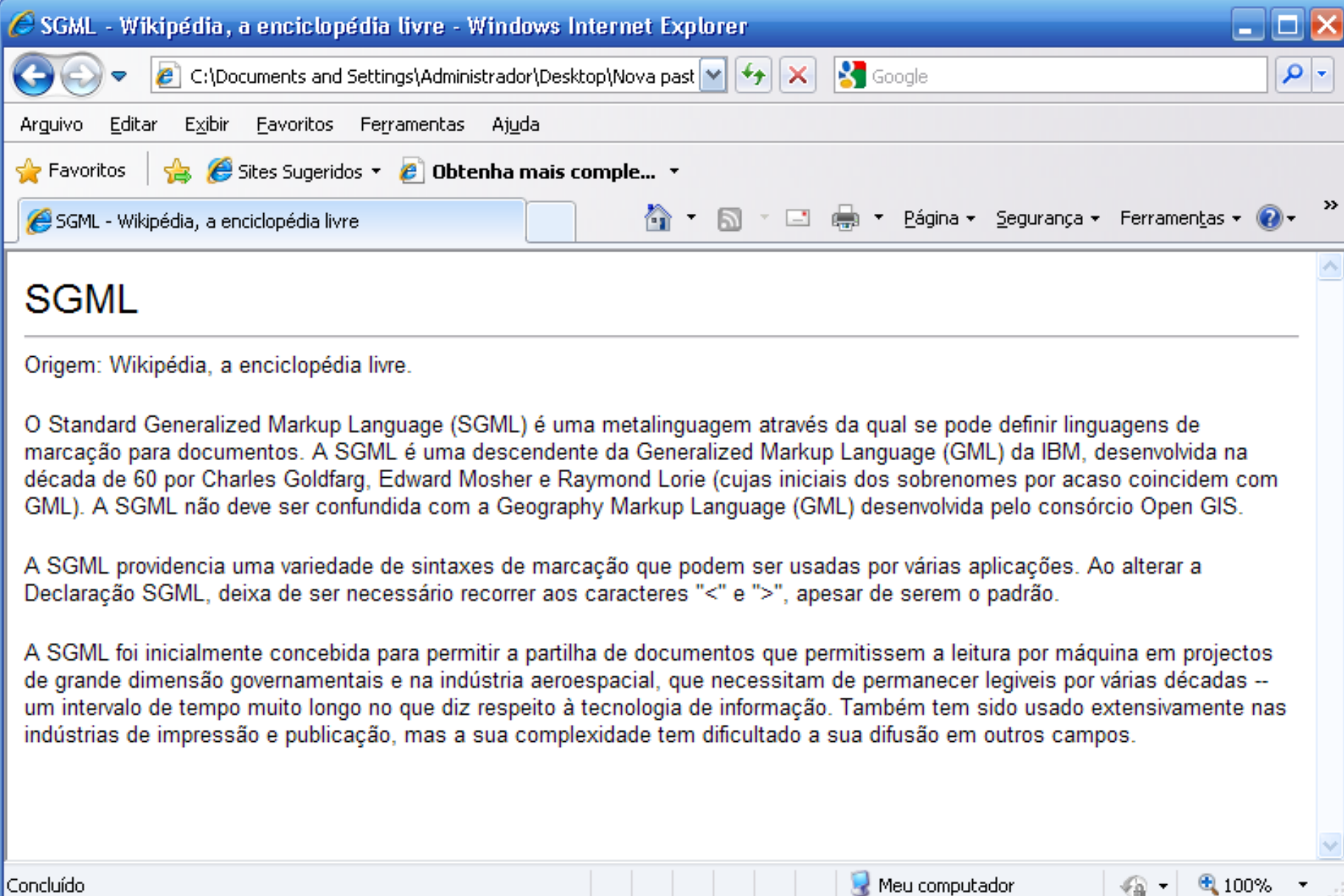
- [1 História](#)
- [2 Etiquetas](#)
- [3 Edição de documentos HTML](#)

História

Tim Berners-Lee criou o HTML original (e outros protocolos associados como o HTTP) em uma estação NeXTcube usando o ambiente de desenvolvimento NeXTSTEP. Na época a linguagem não era uma especificação, mas uma coleção de ferramentas para resolver um problema de Tim: a comunicação e disseminação das pesquisas entre ele e seu grupo de colegas. Sua solução, combinada com a então emergente internet pública (que tornaria-se a Internet) ganhou atenção mundial.

Meu computador 100%

EXERCÍCIO 2



The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window titled "SGML - Wikipédia, a enciclopédia livre". The address bar shows the local path "C:\Documents and Settings\Administrador\Desktop\Nova past" and the search engine is set to Google. The browser interface includes a menu bar with "Arquivo", "Editar", "Exibir", "Favoritos", "Ferramentas", and "Ajuda". Below the menu bar are "Favoritos", "Sites Sugeridos", and "Obtenha mais comple...". The main content area displays the article "SGML" with the following text:

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O Standard Generalized Markup Language (SGML) é uma metalinguagem através da qual se pode definir linguagens de marcação para documentos. A SGML é uma descendente da Generalized Markup Language (GML) da IBM, desenvolvida na década de 60 por Charles Goldfarg, Edward Mosher e Raymond Lorie (cujas iniciais dos sobrenomes por acaso coincidem com GML). A SGML não deve ser confundida com a Geography Markup Language (GML) desenvolvida pelo consórcio Open GIS.

A SGML providencia uma variedade de sintaxes de marcação que podem ser usadas por várias aplicações. Ao alterar a Declaração SGML, deixa de ser necessário recorrer aos caracteres "<" e ">", apesar de serem o padrão.

A SGML foi inicialmente concebida para permitir a partilha de documentos que permitissem a leitura por máquina em projectos de grande dimensão governamentais e na indústria aeroespacial, que necessitam de permanecer legíveis por várias décadas -- um intervalo de tempo muito longo no que diz respeito à tecnologia de informação. Também tem sido usado extensivamente nas indústrias de impressão e publicação, mas a sua complexidade tem dificultado a sua difusão em outros campos.

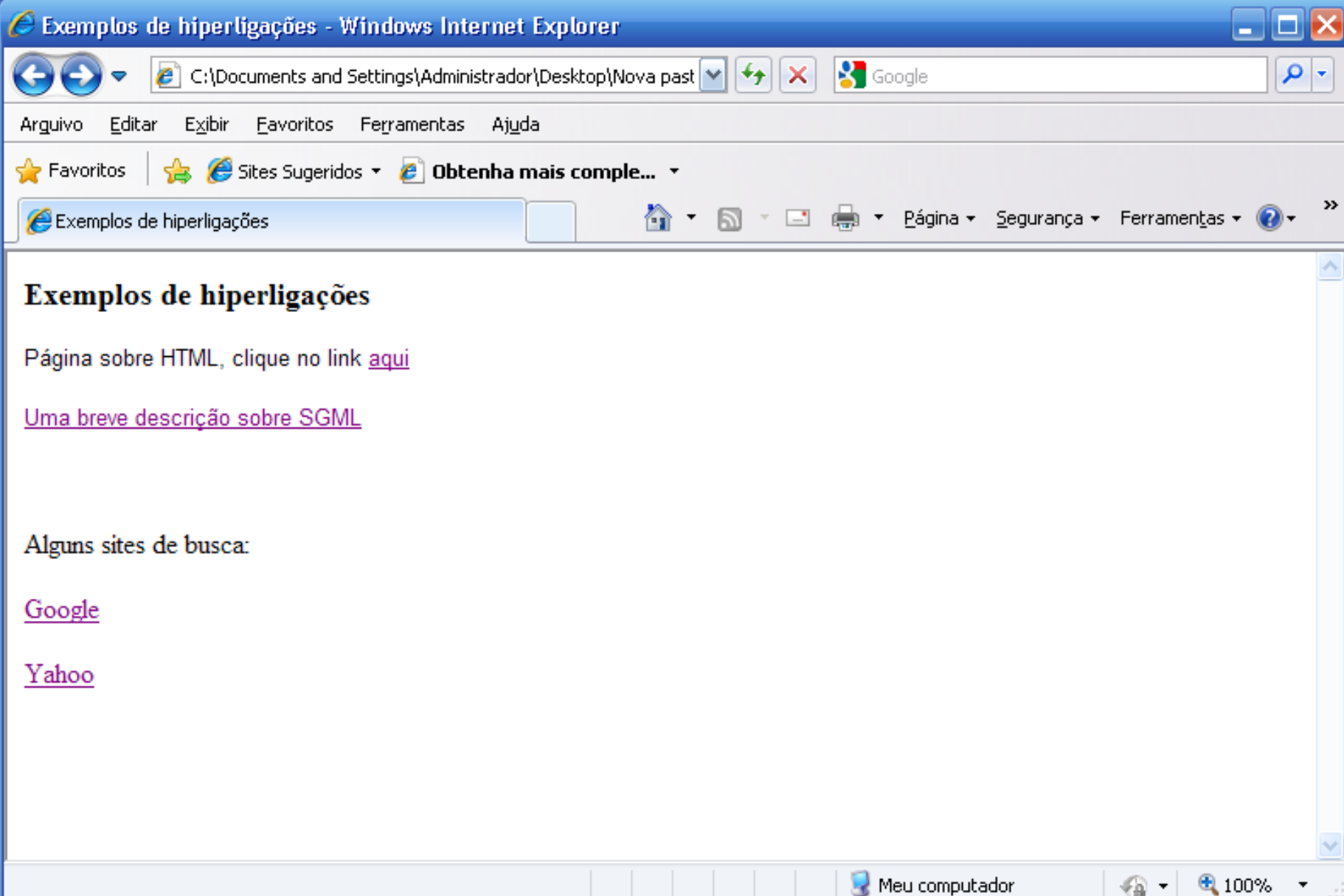
The taskbar at the bottom shows the "Concluído" status, "Meu computador" icon, and a zoom level of 100%.

- São os *links* que se dirigem às páginas que se encontram fora do nosso site web, ou seja, qualquer outro documento que não faz parte de nosso site
- Este tipo de *link* é muito comum e não representa nenhuma dificuldade. Simplesmente colocamos no atributo **href** da *tag* **<a>** a URL ou endereço da página

```
<a href="http://www.google.com.br">www.google.com.br</a>
```

- Somente cabe destacar que todos os endereços web (URLs) começam por `http://`
- Não devemos nos esquecer de colocá-lo porque senão os *links* serão tratados como *links* locais em nosso site
- Não temos necessariamente que *linkar* com uma página web com o protocolo HTTP. Também podemos acessar recursos através de outros protocolos como o FTP. Em tal caso, os endereços dos recursos não começarão com `http://` e sim por `ftp://`.

EXERCÍCIO 3



Exemplos de hiperligações - Windows Internet Explorer

C:\Documents and Settings\Administrador\Desktop\Nova past Google

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Favoritos Sites Sugeridos Obtenha mais comple...

Exemplos de hiperligações

Exemplos de hiperligações

Página sobre HTML, clique no link [aqui](#)

[Uma breve descrição sobre SGML](#)

Alguns sites de busca:

[Google](#)

[Yahoo](#)

Meu computador 100%

Links a endereços de correio

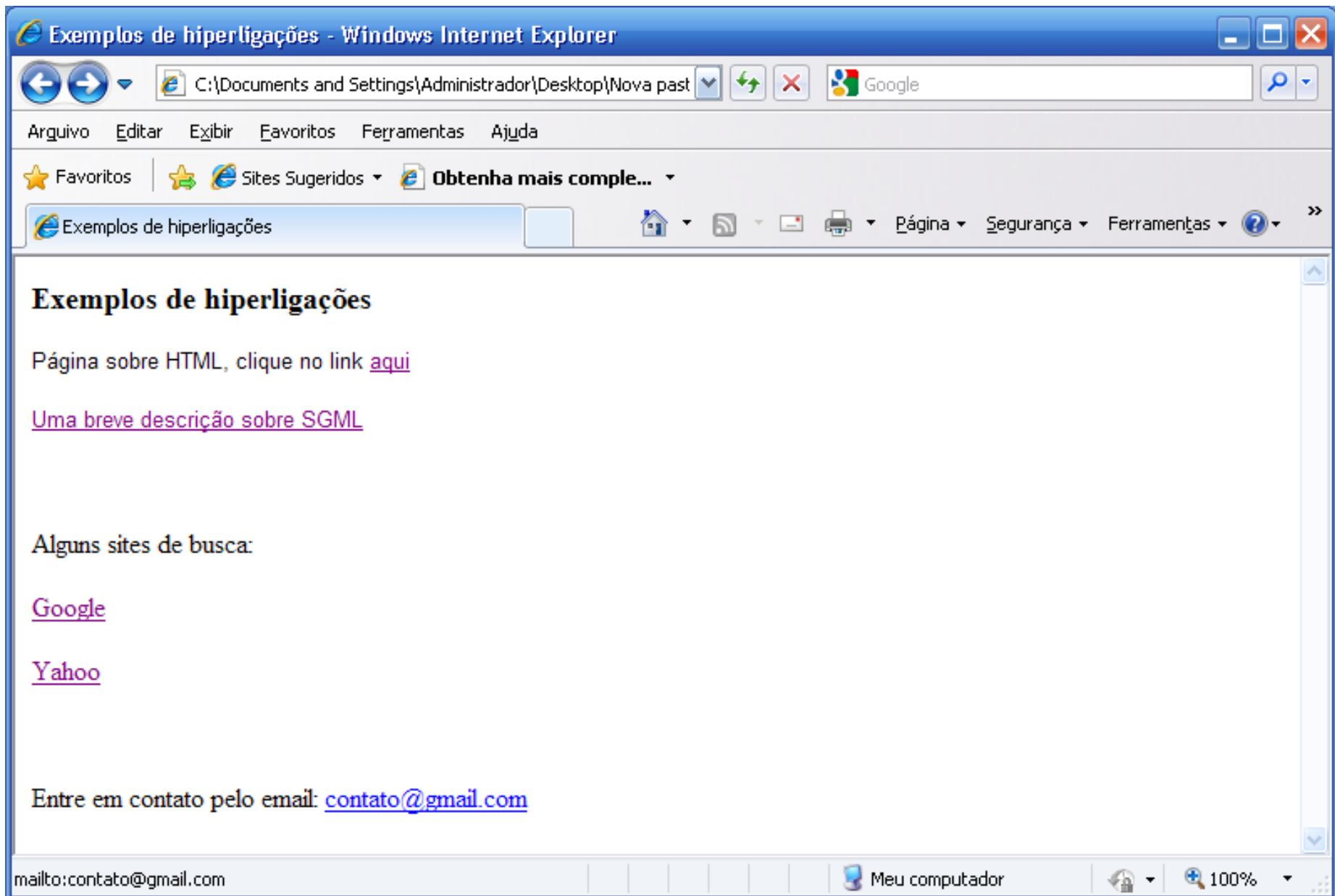
- Os *links* a endereços de correio são aqueles em que ao clicá-los nos abre uma nova mensagem de correio eletrônico dirigido a um determinado endereço de mail
- Estes *links* são muito habituais nas páginas web e é a maneira mais rápida de oferecer ao visitante uma via para o contato com o proprietário da página

Links a endereços de correio

- Para colocar um *link* dirigido a um endereço de correio colocamos **mailto:** no atributo href do *link*, seguido do endereço de correio ao qual se deve dirigir o *link*

```
<a href="mailto:contato@gmail.com">contato@gmail.com</a>
```


EXERCÍCIO 4



The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window. The title bar reads "Exemplos de hiperligações - Windows Internet Explorer". The address bar shows the file path "C:\Documents and Settings\Administrador\Desktop\Nova past" and the search engine "Google". The menu bar includes "Arquivo", "Editar", "Exibir", "Favoritos", "Ferramentas", and "Ajuda". The toolbar shows "Favoritos", "Sites Sugeridos", and "Obtenha mais comple...". The main content area displays the following text:

Exemplos de hiperligações

Página sobre HTML, clique no link [aqui](#)

[Uma breve descrição sobre SGML](#)

Alguns sites de busca:

[Google](#)

[Yahoo](#)

Entre em contato pelo email: contato@gmail.com

The status bar at the bottom shows "mailto:contato@gmail.com", "Meu computador", and "100%".

- O mecanismo é o mesmo que conhecemos nos *links* locais e nos remotos, com a única particularidade de que em vez de estar dirigidos para uma página web, está dirigido para um arquivo de outro tipo
- Se queremos linkar com um arquivo arquivo.zip que se encontra no mesmo diretório que a página, escreveríamos um *link* assim:

```
<a href="arquivo.zip">Baixar arquivo.zip</a>
```

EXERCÍCIO 5

